



BOAS PRÁTICAS NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO POR ENFERMEIRAS(OS) NA APS: SCOPING REVIEW

JANINE FERREIRA COSTA; SORAYA DANTAS SANTIAGO; ÍTALA PARIS DE SOUZA;
ANDRÉA DOS SANTOS SOUZA; DEJEANE DE OLIVEIRA SILVA

Introdução: O câncer do colo do útero (CCU) representa um grave problema de saúde pública, sendo o segundo tipo de câncer ginecológico mais comum entre as mulheres e a quarta causa de mortalidade por neoplasias no Brasil. Métodos preventivos, como o exame de Papanicolau e a vacinação contra o HPV, são eficazes na redução da incidência e da mortalidade pela doença. **Objetivo:** Mapear e descrever as características das boas práticas no rastreamento do câncer do colo do útero por enfermeiros(as) na Atenção Primária à Saúde (APS). **Material e Método:** Foi realizada uma scoping review com buscas nas bases de dados PubMed, SciELO, Scopus, Web of Science e LILACS, utilizando os descritores: “Uterine Cervical Neoplasms”, “Primary Health Care”, “Family Health Strategy”, “Colpocytological Examination” e “Cell Tracking”, considerando publicações entre 2019 e 2024. Utilizou-se o software Rayyan para auxiliar na seleção dos estudos e na posterior análise e catalogação das práticas voltadas ao rastreamento do CCU. **Resultados:** Os artigos selecionados apresentaram os principais achados entre 2019, 2021 e 2023, com predominância de estudos realizados na Europa, sendo a maioria de delineamento transversal. Dos 1.036 artigos identificados, 113 foram selecionados para leitura na íntegra. As boas práticas no rastreamento do CCU qualificam a APS, garantindo prevenção eficaz. Além da coleta adequada do exame de Papanicolau, é essencial reforçar a vacinação contra o HPV, promover educação em saúde, fortalecer o vínculo com as pacientes e assegurar encaminhamentos oportunos. Essa abordagem amplia a cobertura, melhora a adesão ao exame e previne lesões precursoras do câncer cervical. A capacitação dos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros(as), é fundamental para um rastreamento eficaz. A revisão também aponta desafios, como desinformação, barreiras econômicas, infraestrutura precária e desconhecimento dos protocolos, que dificultam a ampliação da cobertura do Papanicolau. **Conclusão:** O mapeamento das boas práticas reforça a capacitação profissional como essencial para qualificar o atendimento, aumentar a adesão ao rastreamento e reduzir a morbimortalidade. Além disso, destaca-se a necessidade de estratégias baseadas em evidências e culturalmente adequadas, com ênfase na atuação dos enfermeiros(as) na APS, especialmente em áreas rurais e vulneráveis, para um rastreamento mais eficaz e equitativo.

Palavras-chave: ; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; EXAME COLPOCITOLÓGICO; NEOPLASIA DO COLO DO ÚTERO